

# TXT Credenciamento

## Guia para Desenvolvimento de API

|   |          |
|---|----------|
| <b>1 - Estrutura de dados no TXT Credenciamento</b> ..... | <b>1</b> |
| 1.1 - Modelo da Credencial.....                           | 1        |
| 1.2 - Tipo da Credencial .....                            | 1        |
| 1.3 - Status da Credencial .....                          | 1        |
| 1.4 - Numeração.....                                      | 2        |
| 1.5 - Código.....   | 2        |
| 1.6 - Foto .....  | 2        |
| 1.7 - Áreas.....  | 2        |
| 1.7.1 - Áreas padrões.....                                | 2        |
| <b>2 - Integração</b> .....                               | <b>3</b> |
| 2.1 - APIs REST .....                                     | 3        |
| 2.2 - Autenticação .....                                  | 3        |
| 2.3 - Importação das credenciais.....                     | 3        |
| 2.3.1 - Filtro por data de modificação .....              | 3        |
| 2.3.2 - Paginação do resultado.....                       | 4        |
| 2.3.3 - Dados das credenciais .....                       | 4        |
| 2.3.4 - Fotos .....                                       | 5        |
| 2.4 - Envio dos acessos .....                             | 5        |
| <b>3 - Exemplo de API</b> .....                           | <b>6</b> |
| 3.1 - Busca de credenciais.....                           | 6        |
| 3.2 - Download da foto .....                              | 7        |
| 3.3 - Registro de acesso .....                            | 8        |
| <b>4 - Requisitos para faces</b> .....                    | <b>8</b> |
| 4.1 - Dimensões da imagem.....                            | 9        |
| 4.2 - Critérios de cadastro.....                          | 9        |
| 4.3 - Erros possíveis da imagem a ser cadastrada .....    | 10       |

# 1 - Estrutura de dados no TXT Credenciamento

O TXT Credenciamento possui uma estrutura de dados que permite a personalização para variados tipos de eventos. Sendo assim é importante entender essa estrutura para facilitar a importação dos dados das credenciais.

## 1.1 - Modelo da Credencial

O modelo da credencial define os campos (com suas respectivas validações) que as credenciais vão utilizar. É ele que define o formulário que será preenchido e quais campos poderão ser impressos na credencial.

Normalmente é configurado apenas um modelo de credencial, porém alguns eventos exigem diferenciação dos modelos. Por exemplo:

- **Modelo 1: Funcionário**
  - **Campos:** Nome, RG, CPF, Data de Nascimento, Departamento, Função
- **Modelo 2: Visitante**
  - **Campos:** Nome, Empresa, CPF

Essa divisão de modelos deve ser usada apenas em casos realmente necessários, tendo em vista que pode aumentar a complexidade na operação e na utilização de alguns módulos.

## 1.2 - Tipo da Credencial

O tipo da credencial define as propriedades da credencial:

- **Modelo da credencial**
- **Tipo de numeração** (manual ou [numerador](#))
- **Tipo de código** (manual ou [codificador](#))
- **Layout de impressão**
- **Foto** (se utiliza [foto](#), sua obrigatoriedade e a proporção de recorte - ex: 3x4, 5x7)
- **Acessos padrões** ([opcional](#))

Os tipos sempre pertencem a um modelo de credencial. Caso haja um tipo com o mesmo nome em modelos diferentes eles são cadastrados como tipos diferentes, um em cada modelo.

## 1.3 - Status da Credencial

Os status da credencial dentro do TXT Credenciamento são:

- **Solicitado:** credencial solicitada através do Cred Net
- **Pendente:** credencial pendente de impressão
- **Aprovado:** credencial solicitada foi aprovada
- **Recusado:** credencial solicitada foi reprovada
- **Ativo:** credencia impressa / em uso
- **Utilizado:** credencial já utilizada no acesso ao menos uma vez
- **Cancelado:** credencial cancelada

## 1.4 - Numeração

O número da credencial visa facilitar sua identificação através de uma representação de 64 bits (de -9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807).

Normalmente se usa uma numeração sequencial a partir do número 1, mas este campo pode ficar aberto para digitação (ou importação) e não possui validação para números repetidos por se tratar apenas de um código de referência.

Quando se usa numeração automática é possível definir um número inicial e o valor de incremento. Esses numeradores são definidos por tipo de credencial.

## 1.5 - Código

O código da credencial é utilizado para identificar a credencial no controle de acesso através de uma representação alfanumérica de 50 caracteres.

Normalmente este código é gerado por um codificador padrão do sistema, mas é possível configurar novos codificadores, com valores de início, incremento, prefixo e sufixo personalizados. Também é possível criar novos codificadores com algoritmos exclusivos (*inclui custos de desenvolvimento*).

Também é possível deixar o campo código aberto para digitação (ou importação), porém este possui validação e não permite o preenchimento de códigos duplicados.

O tipo de codificação também é definido por tipo de credencial.

## 1.6 - Foto

O uso de foto na credencial é configurado em seu tipo. Quando um tipo de credencial possui foto é necessário definir a proporção da foto.

A proporção da foto é usada apenas nos módulos TXT Credenciamento e TXT Cred.Net para realizar o recorte automático no tamanho que permita a sua impressão na credencial sem distorções. Esse recorte automático não é realizado nas importações e integrações.

## 1.7 - Áreas

As áreas de acesso servem para identificar quais recursos (setores, seções, permissões, etc) a credencial pode ter acesso.

Todas as áreas cadastradas para o evento ficam disponíveis para todos os modelos e tipos de credenciais. Elas podem ser divididas por grupos para facilitar a visualização e atribuição no TXT Credenciamento.

As credenciais possuem um valor booleano (*verdadeiro ou falso*) para todas as áreas configuradas no evento. É através desses valores que os módulos de controle de acesso identificam se a credencial pode acessar um recurso.

### 1.7.1 - Áreas padrões

É possível definir nos tipos de credenciais um modelo padrão de permissão de acesso, determinando quais áreas o tipo de credencial tem acesso. Além disso, é possível definir quais áreas de acesso podem ser alteradas.

Quando uma área não é definida no modelo padrão, ela pode ser adicionada para uma credencial. Quando uma área é definida como bloqueada no modelo padrão, a área não pode ser adicionada para uma credencial.

## 2 - Integração

Durante o briefing do projeto é definido se o credenciamento utilizará servidor de banco de dados na nuvem ou local. Normalmente é utilizado banco de dados em servidor local para evitar indisponibilidade em caso de problemas com o link de internet. Sendo assim o TXT Credenciamento não possui APIs genéricas para integração, já que nem sempre o servidor local possui rota externa para outros sistemas disponíveis.

Como as integrações são desenvolvidas de forma personalizada, consumindo APIs dos parceiros, não existe um modelo padrão. Porém existem algumas regras e sugestões de como essa integração deve ser feita.

### 2.1 - APIs REST

É recomendado o uso de APIs REST com o payload em formato JSON, devido à padrões definidos de mercado (preferencialmente aderindo ao padrão *RESTful*).

Apesar da possibilidade de usar outros padrões, a complexidade pode afetar diretamente o custo de desenvolvimento.

### 2.2 - Autenticação

Normalmente é utilizado um token fixo, informado através de um header na requisição HTTP. Essa abordagem simplifica a integração e o diagnóstico de problemas.

É possível usar outros tipos de autenticação, inclusive com tempo de expiração. Porém estes podem aumentar o tempo de resposta e os pontos de falha, além da complexidade no desenvolvimento também.

### 2.3 - Importação das credenciais

A importação das credenciais é o fluxo em que o integrador inclui, atualiza e exclui as credenciais no TXT Credenciamento.

Para realizar esta operação o integrador necessita de uma API que retorne os dados das credenciais que precisam ser atualizadas. Como o volume de credenciais pode ser grande, é recomendável o uso de parâmetros que permitam o filtro da busca e a paginação do resultado.

#### 2.3.1 - Filtro por data de modificação

A integração é realizada através de consultas na API do parceiro, em intervalos pré configurados, para obter as informações das credenciais que precisam ser atualizadas no TXT Credenciamento. Por isso é recomendável usar um filtro que permita essa consulta de maneira otimizada, e para isso normalmente utilizamos a data de alteração da credencial.

Através da data de última atualização (esta pode ser a data da inclusão no caso de uma nova credencial) podemos buscar somente as credenciais necessárias. É recomendável que, além da utilização no filtro, essa data também seja retornada junto com as informações da credencial, possibilitando assim o uso da maior data para as buscas

seguintes. Desta forma usamos sempre a data e hora seguindo com o GMT configurado no servidor do parceiro.

Quanto mais preciso estiver o formato, mais eficiente será a busca e evitará a carga de dados já processados. É recomendável o envio desta data via *query parameter*, geralmente em formato ISO (ex.: 2023-12-31T23:59:59.999) ou em formato UNIX Timestamp (ex.: 1704077999999).

### 2.3.2 - Paginação do resultado

Para tornar a consulta mais performática, em casos onde API pode retornar um grande volume de dados, é recomendável paginar o resultado.

Assim o retorno pode usar uma estrutura onde possui metadados como a quantidade total de registros, quantidade de registros por página, número da página, número total de páginas, etc. O importante é possuir dados suficientes para realizar todas as consultas necessárias para obter todos os registros.

Existem também casos onde o volume de dados das credenciais é pequeno e trazer o resultado sem paginação pode simplificar a integração.

Exemplo de estrutura de paginação:

```
JavaScript
{
  "pageCount": 500,
  "totalItemCount": 5000,
  "pageNumber": 2,
  "pageSize": 10,
  "hasPreviousPage": true,
  "hasNextPage": true,
  "isFirstPage": false,
  "isLastPage": false,
  "items":
  []
}
```

### 2.3.3 - Dados das credenciais

O resultado da busca precisa retornar todos os dados das credenciais que serão importados. O modelo e tipo da credencial são campos que podem ser omitidos caso seja utilizado somente um. O número e código das credenciais são campos obrigatórios caso o tipo não use numerador e codificador respectivamente. O status da credencial pode ser um campo definindo se a credencial está ativa ou cancelada.

Além dos campos que serão importados para o TXT Credenciamento, as credenciais precisam ter um identificador único para poder realizar as atualizações em credenciais já existentes. Este campo pode ser o próprio código, desde que não haja duplicidade mesmo em credenciais excluídas.

Um campo para identificar a importação da foto também pode ser retornado, ou dependendo do caso o arquivo pode ser serializado em Base 64.

O campo data de alteração ajuda a tornar a importação mais eficiente, pois pode ser usado como parâmetro para as consultas subsequentes.

Um campo para identificar se a foto foi ou não atualizada também ajuda na performance da importação (evita consultas e atualizações desnecessárias nos arquivos de foto).

Campos booleanos ou lista podem ser utilizados para identificar as áreas de acesso da credencial.

Um exemplo de item:

```
JavaScript
{
  "credentialId": 384,
  "number": 1004,
  "code": "80763777458",
  "type": "VIP",
  "active": true,
  "name": "John Hausmann",
  "document": "29291-3",
  "photo": "filename.jpg",
  "areas":
  [
    "SETOR_1",
    "SETOR_2"
  ]
}
```

#### 2.3.4 - Fotos

As fotos das credenciais podem ser fornecidas junto com os dados da credencial, em um campo texto com arquivo serializado em Base 64. Esta maneira é mais simples por não exigir mais de uma chamada, porém é preciso tomar cuidado com o tamanho da resposta, limitando a quantidade de registros e o tamanho das fotos.

Outra forma é disponibilizar outra API para obter o arquivo, sendo parametrizado o endpoint informando um identificador da credencial ou um campo no item. Também é possível disponibilizar em um dos campos a URL pré assinada para o download do arquivo.

As fotos disponibilizadas pela API precisam estar em formato PNG ou JPG e precisam estar tratadas, pois são gravadas no TXT Credenciamento da forma que são obtidas. Validações, redução de tamanho e recortes devem ser realizados nas fotos antes de serem disponibilizadas para importação.

Para utilização das fotos em controle de acesso facial as fotos devem seguir os requisitos de faces.

## 2.4 - Envio dos acessos

É possível disponibilizar uma API para o integrador enviar o registro de leituras e acessos realizados nos módulos de controle de acesso.

Normalmente os campos enviados são:

- Id ou código da Credencial
- Identificador da área acessada
- Ação realizada (entrada / saída)
- Data e Hora da ação

Exemplo de registro de acesso:

```
JavaScript
{
  "code": "80763777458",
  "area": "SETOR_1",
  "action": "ENTRY",
  "action_date": "2023-01-01T13:38:02.362"
}
```

### 3 - Exemplo de API

Um exemplo de integração com fotos e controle de acesso.

#### 3.1 - Busca de credenciais

|                 |   |
|-----------------|---|
| <b>Method</b>   | GET   |
| <b>URL</b>      | http://exemplo.com/credentials/search   |
| <b>Params</b>   | - <b>date_from</b> : 2020-01-01T00:00:00.000  |
| <b>Headers</b>  | - <b>authorization</b> : l9aYK722rPO3gCoFK/xsOw==   |
| <b>Request</b>  | <pre>curl --request GET \ --url 'http://exemplo.com/credentials/search?date_from=2020-01-01T00%3A00%3A00.000' \ --header 'authorization: l9aYK722rPO3gCoFK/xsOw=='</pre>  |
| <b>Response</b> | <p><i>HTTP/1.1 200 OK</i><br/><i>Content-Type: application/json; charset=utf-8</i></p> <pre>JavaScript {   "pageCount": 1,   "total": 2,   "pageNumber": 1,   "pageSize": 100,   "hasNextPage": false,   "items":</pre> |

```

[
  {
    "credentialId": 384,
    "number": 1004,
    "code": "80763777458",
    "type": "VIP",
    "active": true,
    "name": "John Hausmann",
    "document": "29291-3",
    "areas":
    [
      "SETOR_1",
      "SETOR_2"
    ]
  },
  {
    "credentialId": 385,
    "number": 1004,
    "code": "87745807637",
    "type": "Staff",
    "name": "Nelson Noble",
    "document": "32342-8",
    "areas":
    [
    ]
  }
]

```

### 3.2 - Download da foto

|                 |  |
|-----------------|--|
| <b>Method</b>   | GET  |
| <b>URL</b>      | http://exemplo.com/credentials/photo   |
| <b>Params</b>   | - <b>credential_id</b> : 384   |
| <b>Headers</b>  | - <b>authorization</b> : l9aYK722rPO3gCoFK/xsOw==  |
| <b>Request</b>  | curl --request GET \<br>--url 'http://exemplo.com/credentials/photo?credential_id=384' \<br>--header 'authorization: l9aYK722rPO3gCoFK/xsOw==' |
| <b>Response</b> | HTTP/1.1 200 OK<br>Content-Type: image/jpeg  |

|  |   |
|--|---|
|  | <pre>JavaScript &lt;&lt;Image Bytes&gt;&gt;</pre> |
|--|---|

### 3.3 - Registro de acesso

|                 |   |
|-----------------|---|
| <b>Method</b>   | POST  |
| <b>URL</b>      | http://exemplo.com/acess/register   |
| <b>Headers</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>authorization:</b> l9aYK722rPO3gCoFK/xsOw==</li> <li>- <b>Content-Type:</b> application/json</li> </ul>   |
| <b>Request</b>  | <pre>curl --request POST \   --url 'http://exemplo.com/acess/register?date_from=2020-01-01T00%3A00%3A00.000' \   --header 'Content-Type: application/json' \   --header 'authorization: l9aYK722rPO3gCoFK/xsOw==' \   --data '   JavaScript   {     "code": "80763777458",     "area": "SETOR_1",     "action": "ENTRY",     "action_date": "2023-01-01T13:38:02.362"   }   '</pre> |
| <b>Response</b> | HTTP/1.1 202 OK   |

## 4 - Requisitos para faces

No cadastro de fotos para reconhecimento facial, são aceitas imagens de rosto nos formatos JPG ou PNG. É importante que as fotos utilizadas para cadastro contenham apenas um rosto e que este tenha uma boa iluminação, distribuída uniformemente.

As fotos devem ser de pessoas com todo o rosto claramente visível na foto. Além disso, as pessoas devem estar olhando diretamente para a câmera. O uso de máscara no cadastro é permitido, mas não é recomendado. O uso de óculos de grau é perfeitamente aceitável, mas o uso de óculos escuros não é.

## 4.1 - Dimensões da imagem

Serão aceitas imagens com tamanho mínimo de 160x160 pixels. O limite superior é 1920 x 1080 = 2.073.600 pixels. Assim, por exemplo, imagens de 300x300, 600x600, 2000x1000 serão aceitas mas 4000x3000 não.

## 4.2 - Critérios de cadastro

Há ainda outros critérios que precisam ser observados em relação à qualidade da face contida na foto para cadastro:

- **Largura da face na foto:** A foto deve conter uma face que não esteja nem muito próxima nem muito distante. A região da face deve estar totalmente contida na foto, sendo mantida uma pequena margem em relação a cada um dos lados.
- **Centralização da face:** A região da face deve ocupar o centro da imagem tanto na direção vertical quanto na horizontal.
- **Centralização da pose:** A pessoa na foto deve estar com a face voltada para a câmera, olhando para a frente.
- **Nitidez da região da face:** A região da face deve estar nítida e bem iluminada.

Para mais detalhes sobre os critérios para cadastro de faces por foto:

<https://www.controlid.com.br/manual/idface-cadastramento-de-foto.pdf>

## 4.3 Erros possíveis da imagem a ser cadastrada

Conforme descrito no tópico [Recomendações - fotos e instalação](#), existem alguns critérios de qualidade da foto que devem ser seguidos para que o reconhecimento facial ocorra da maneira correta. Caso exista uma tentativa de cadastramento de foto remoto, inserindo um arquivo de imagem que não siga as recomendações previstas, haverá mensagens de erros informando os motivos pelos quais a foto não foi aceita. A seguir estão listados os códigos de erros e as mensagens correspondentes que explicam suas causas:

- **code 1:** Corresponde a erros não relacionados com a qualidade do arquivo, mas sim com algum erro na passagem de parâmetros da requisição. Existem vários tipos de mensagens que podem surgir com erros desse código, alguns exemplos são:
  - - **message:** "Image file not recognized. Image should be either JPG or PNG.", "User does not exist", "Invalid user\_id".
- **code 2:** Ocorre quando não é possível identificar uma face no arquivo de imagem enviado.
  - **message:** "Face not detected"

- **code 3:** Ocorre quando há uma tentativa de cadastro de face que já existe. Além de retornar a mensagem de erro abaixo, é retornado também o ID do usuário que coincide com a foto enviada. O parâmetro `match_user_id` é quem indica o ID do usuário já existente que corresponde com a foto.
  - **message:** "Face exists"
  - **info { match\_user\_id: 1 }**
- **code 4:** Ocorre quando as distâncias horizontais e verticais do centro do rosto ao centro da imagem estão muito significativas. Para entender quantitativamente como isso pode ser resolvido, deve-se analisar a resposta da requisição. No *objeto JSON score*, é preciso analisar os valores dos parâmetros `horizontal_center_offset` e `vertical_center_offset`. O valor máximo permitido para ambos é 1000. Portanto, quando esse valor é ultrapassado a seguinte mensagem é exibida:
  - **message:** "Face not centered"
- **code 5:** Ocorre quando a largura do rosto na imagem é muito pequena (face distante da câmera). Para entender quantitativamente como isso pode ser resolvido, deve-se analisar a resposta da requisição. No *objeto JSON score*, é preciso analisar o valor do parâmetro `bounds_width`. O valor mínimo permitido é 60. Portanto, quando esse valor é ultrapassado a seguinte mensagem é exibida:
  - **message:** "Face too distant"
- **code 6:** Ocorre quando a largura do rosto na imagem é muito grande (face muito perto da câmera). Para entender quantitativamente como isso pode ser resolvido, deve-se analisar a resposta da requisição. No *objeto JSON score*, é preciso analisar o valor do parâmetro `bounds_width`. O valor máximo permitido é 800. Portanto, quando esse valor é ultrapassado a seguinte mensagem é exibida:
  - **message:** "Face too close"
- **code 7:** Ocorre quando a centralização do rosto não está boa, indicando que o rosto está torto em relação à câmera. Para entender quantitativamente como isso pode ser resolvido, deve-se analisar a resposta da requisição. No *objeto JSON score*, é preciso analisar o valor do parâmetro `center_pose_quality`. O valor máximo permitido é 400. Portanto, quando esse valor é ultrapassado a seguinte mensagem é exibida:
  - **message:** "Face pose not centered"

- **code 8:** Ocorre quando a imagem cadastrada não possui nitidez suficiente para garantir o reconhecimento facial. Para entender quantitativamente como isso pode ser resolvido, deve-se analisar a resposta da requisição. No *objeto JSON score*, é preciso analisar o valor do parâmetro *sharpness\_quality*. O valor mínimo permitido é 450. Portanto, quando esse valor é inferior a seguinte mensagem é exibida:
  - **message:** "Low sharpness"
- **code 9:** Ocorre quando o rosto está muito próximo das bordas da imagem.
  - **message:** "Face too close to image borders"